

## Errata

Na última edição da *Revista Portuguesa de Coloproctologia* (Vol. 14, n.º 2, maio/outubro de 2017), no artigo de revisão intitulado "As vantagens do ferro Isomaltosido 1000 — uma opção custo-eficácia? *The advantages of the iron Isomaltoside 1000 — a cost-effective option?*", dos autores Luísa Martins Figueiredo, Tiago Tomás e Alexandra Martins, não aparecem publicadas as mensagens finais do referido artigo. Pedimos desculpa aos autores e aos nossos leitores, e publicamos a seguir, na íntegra, as mensagens finais.

### ■ CAIXA 2

#### Mensagens finais

- A anemia ferropénica é a patologia mais prevalente no mundo, afetando 25 a 30% da população mundial.
- O Isomaltosido 1000 (uma das formulações de ferro endovenoso disponível em Portugal) consiste numa estrutura matricial formada por 3 a 5 moléculas de glucose, que contem ferro fortemente ligado, o que determina um risco de toxicidade por ferro livre muito baixo.
- A magnitude da resposta deste fármaco e a menor necessidade da repetição de tratamentos condicionam um baixo custo às instituições que a utilizam, permitindo uma maior taxa de adesão e poupar recursos económicos em comparação com outras formulações.